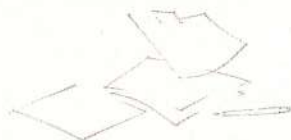


DESENCONTRO



REUNIÃO PÚBLICA NO GRUPO
ESPÍRITA DA PRECE,
EM UBERABA (MG),
7 DE MARÇO DE 1992.



Nunca te esqueço o riso cristalino
Quando o fracasso vinha em nossa casa,
Soube, depois, que a voz que de ti se extravasa
Era para acalmar o teu pobre menino.

Breve, levou-te a Morte...
Não sei se por desastre ou por destino...
Chorei-te pela perda que me arrasa...
Viajei com meu pai... Vi famoso cassino...
Esqueci-te... Joguei... Não me domino...
Fiz a grande fortuna que me arrasa.
Envelheci jogando, até que um dia,
Recordei que na infância, eras minha alegria,
Mas a exaustão me toma o coração cansado...

Vi a Morte a meu lado
E perguntei:
"Dize, Morte, onde achar minha querida,
Minha mãe, meu amor e minha vida?!..."

Ela apenas me disse: "Entre os mortais...
Muitos anos passaram...
Sem receber de ti qualquer lembrança

Pedi reencarnação, em busca de esperança...

Vais vê-la no futuro ou nunca mais!"

ANTÔNIO GOMES

